



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CAE) DE FRANCA – 2017

Aos dias vinte e seis do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às sete horas e trinta minutos, na sala de reunião dos Conselhos na sede da Secretaria Municipal de Educação, reuniram-se os membros do CAE de Franca. Presentes: Maria Elizabete Berdú Cintra, Presidente do Conselho, Adriana Colantonio Fávero, Alcimar Hilário de Souza, Brasilina da Costa, Romeu Rui de Oliveira, Rejane Cristina Silva Barbosa, Deise Santiago de Souza Silva, Aparecido Ferreira Camargo, Verônica Cristina da Mata Costa, Helena Maria Rodrigues da Silva de Menezes, Silvia Helena Carvalho Lima Oliveira e Andrea Cristina Serafim. Ausente com justificativa: Daniela Aparecida Amoros. Ausente sem justificar: Mônica Pires de Carvalho Moussa. A presidente apresentou a convidada Marli Borges, representando a Prefeitura como apoio ao funcionamento dos conselhos. A seguir, Elizabete iniciou com uma apresentação geral sobre a pauta e explicou a prioridade de verificar a documentação referente às Notas Fiscais, Extratos Bancários, Comprovantes de Pagamentos e Sub Empenho Orçamentário encaminhado pela prefeitura. A conselheira Verônica fez a leitura da Ata da nona reunião ordinária do Conselho. A presidente considerou oportuno explicar mais uma vez para a convidada e para os demais membros sobre como são encaminhados os ofícios, com muito zelo e entregues pessoalmente, em muitos casos. O Conselho questionou o ofício encaminhado ao prefeito sobre a situação da ex servidora da prefeitura Monica Moussa, que continua representando o poder público na composição do Conselho e se o Executivo iria nomear outro representante. Esclarecemos que seria muito conveniente a composição íntegra do Conselho para uma melhor atuação. Após esta informação, a Presidente passou a narrar suas recentes experiências com a comunicação confusa e imediatista com a Divisão Municipal de Alimentação Escolar, pois houve agendamento em duas escolas para degustação de dois produtos: almôndegas de carne bovina e franco desfiado semi pronto e o Conselho não foi comunicado para participar. A Escola Estadual Maria do Carmo Silva Ferreira, enviou e-mail para a Divisão de Alimentação reclamando sobre a qualidade da carne moída bovina recebida. A mesma apresentava forte odor ao ser refogada, diferente ao habitual, além de excesso de gordura não condizente com patinho moído. No dia vinte de outubro, a Nutricionista da Mult Beef Tatiane Rosa, a Nutricionista da Divisão de Alimentação Helyda e a técnica Patrícia realizaram uma visita à Escola. A Presidente do Conselho foi convidada bem próximo do horário, vinte minutos antes. Chegando à Escola, constataram que a merendeira não se encontrava, havia avisado à Divisão que iria faltar e solicitado o lanche seco (bolachinhas) e as Nutricionistas não estavam sabendo. Após a verificação das carnes congeladas, a nutricionista Tatiane disse que o tipo de carne patinho moído apresenta gordura mesmo, o que foi contestado por Elizabete. A mesma encontrou no freezer, carnes empacotadas com a data do mês de julho e setembro. Após a visita à cozinha, Elizabete procurou a diretora Cláudia para ouvir sua versão sobre as reclamações apresentadas. Cláudia disse que na semana anterior, a carne apresentou um cheiro tão forte ao ser refogada, que ela ficou preocupada em oferecer o alimento aos alunos. Para que ficasse melhor, ou seja, pudesse

Avenida Francisco Paula Quintanilha Ribeiro, 550 - Parque Franca - fone (016)

3711.9218

CEP 14.403-125 - FRANCA / SP



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ser aceita, a merendeira Cristina refogou mais que o normal, retirou o excesso de gordura e colocou mais tempero. As Nutricionistas argumentaram e reconheceram a necessidade de melhorar a qualidade da carne entregue à Alimentação Escolar. Elizabete solicitou um relatório detalhado das reclamações feitas à Divisão de Alimentação Escolar. Após o relato, a presidente do Conselho informa que entrou em contato com o Senhor Nelson Chefe da Vigilância Sanitária sobre o depósito de carnes no Bairro Jardim Guanabara. O senhor Nelson informou que o efetivo é pequeno, de apenas sete agentes, mais iria agendar uma visita. Às oito horas e cinquenta minutos, os servidores da Divisão Municipal de Alimentação Escolar Taciane Aparecida Teles Tamak Diretora da Divisão e Cleibe Ribeiro, chegaram à reunião. Relatamos sobre os requerimentos solicitados via ofícios não respondidos, sobre os acompanhamentos em visitas efetuadas, seja de degustação ou de fiscalização, encaminhamos oralmente (já que foram feitas em ofícios) as reclamações e denúncias sobre a carne, sobre a maçã, sobre a diversidade inexistente dos cardápios, sobre as ausências não justificadas das merendeiras, enfim, sobre o trabalho que estamos tentando realizar em parceria com a Divisão de Alimentação do município. A Diretora Taciane ficou silente o tempo todo. Quando instada, o Cleibe respondia. Em relação à maçã, disse que houve uma adequação e parece que melhorou. Disse ter informado ao fornecedor e este explicou sobre o aumento de preços sofrido nos últimos meses. O fornecedor protocolou pedido de realinhamento de preços à secretaria de Finanças, em setembro, o que foi concedido no final de outubro e se comprometeu em melhorar a qualidade do produto. O Conselheiro Camargo se posicionou e disse que não se preocupa tanto com a alteração e variedade do cardápio; preocupa-se sim, com a qualidade e higiene do feitiço da alimentação servida. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e, para constar, eu, Helena Maria Rodrigues da Silva de Menezes, redigi a presente Ata que ao final assino com os demais presentes.